

PROJETO DE LEITURA

NA ESTRADA DOS SONHOS

LUÍS PIMENTEL

Ilustrações de **Patrícia Melo**



Projeto de leitura elaborado por **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (Unifieo) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico e trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. Trabalha com todas as faixas etárias, em especial com adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita na influência da ludicidade no desenvolvimento.

1. Para começar...

Apresentação: *Na estrada dos sonhos* nos apresenta Lito, um garoto que parte do interior da Bahia para o Rio de Janeiro na boleia do caminhão de Alexandre, que se torna, além de um grande amigo, determinante para a busca de seus sonhos. A obra nos convida a refletir sobre os sentimentos capazes de unir pessoas para além dos laços de sangue e sobre a não linearidade do tempo: ao longo da viagem, no tempo presente, o menino e seu novo amigo conversam sobre o passado de ambos e os percalços de suas vidas enquanto rumam para um futuro ainda a ser construído e para todas as surpresas que ele reserva, algumas agradáveis, outras nem tanto.

Objetivos do projeto de leitura:

- refletir sobre sonhos e projetos de vida;
- valorizar a história individual de todos;
- reconhecer a importância dos laços afetivos;
- observar a diversidade cultural brasileira;
- refletir sobre a memória com base na leitura literária.

Justificativa: Ao nascer, as condições iniciais do indivíduo independem de sua vontade ou esforço. Apesar disso, são decisivos para configurar as chances de sucesso dessa jornada. Para romper um ciclo transgeracional de limitação, é preciso estimular a capacidade de sonhar para que seja possível criar condições que transformem a realidade (BRASIL, 2018). Um futuro de expectativas promissoras exige que a imaginação esteja livre dos imperativos da realidade, e o fruto dessa reflexão nos apresentará ao processo criativo de indivíduos movidos pelo desejo de transformar um passado aprisionador (BRASIL, 2018). Entretanto, a materialização de um sonho costuma vir acompanhada da percepção a respeito da volatilidade dos caminhos que não se sujeitam às construções mentais. A vida exige constante mudanças, e isso inclui as pessoas com as quais vivemos e interagimos, em um perpétuo processo de criação de histórias e sentimentos, fundamentais para nos tornarmos quem somos ou desejamos ser.

Indicação:

Estudantes partir do 6º ano.

Conteúdos disciplinares:

Língua Portuguesa, Geografia, Sociologia.

Assuntos:

Afeto, amizade, família, valores.

Tema Contemporâneo Transversal:

Cidadania e Civismo.

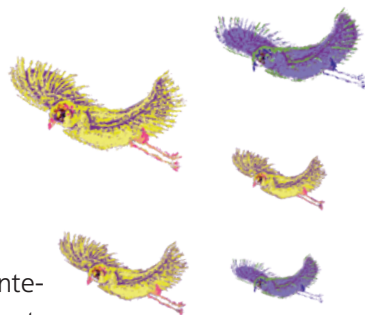
Datas especiais:31/1 – Dia Mundial da
Solidariedade30/7 – Dia Internacional da
Amizade

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Organize os estudantes em roda, apresente-lhes o livro – capa, lombada, título, nome do autor, da ilustradora e logo da editora – e peça que levantem hipóteses sobre o que será abordado na história. Em seguida, questione-os sobre seus próprios sonhos e desejos para o futuro, acolhendo e valorizando as contribuições de todos. Proponha, então,



que tracem, individualmente, em uma folha de sulfite, sua linha do tempo, começando no nascimento e destacando os momentos que considerarem mais importantes até o presente. Retome com os estudantes os sonhos e desejos apresentados e peça que imaginem quais marcos serão necessários até concretizá-los.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP46** e **EF69LP53**.

Leitura

Os estudantes poderão realizar a leitura da obra individualmente, em casa, ou de maneira compartilhada, em sala de aula. Após terem avançado na leitura, proponha que reflitam sobre como a vida muitas vezes toma rumos diferentes daqueles que idealizamos e como o objetivo que buscamos deve orientar as adaptações e estratégias necessárias para retomar o caminho desejado. Para isso, peça que cada um busque se lembrar de um momento no qual tenha vivido a experiência de traçar um plano para depois ser obrigado a seguir outro rumo, identificando três etapas: antes, durante e depois da mudança. Peça, então, que descrevam o que haviam programado, o que queriam alcançar e como pretendiam fazê-lo. Na sequência, o registro deve ser do que aconteceu no processo que acabou desviando-os do rumo planejado. Por fim, eles devem descrever como lidaram com a situação, indicando se a mudança abriu caminho para um novo objetivo ou se buscaram uma forma de retornar à rota inicial. Independentemente da resposta, é interessante que listem os ganhos inesperados que obtiveram com essa mudança de planos, como pessoas que conheceram, lugares que visitaram, perspectivas que descobriram etc. Esse exercício deve ser feito por escrito e, depois, é possível promover uma conversa em que os estudantes possam compartilhar as reflexões suscitadas e comparar suas experiências com aquelas vividas pelos protagonistas do livro. Incentive-os a perceber como a sucessão dos eventos na vida requer criatividade e serenidade e que, embora as situações possam tomar caminhos

inesperados e frustrantes, é a determinação no objetivo que conduzirá o pensamento de maneira criativa para vencer os desafios.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP46** e **EF69LP53**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Amor é laço

Luís Pimentel apresenta, com a história de Lito e Alexandre, como o afeto entre pessoas tão diferentes pode uni-las e transformá-las. O texto permite abordar um dos conceitos gregos de amor, conhecido como *ágape*, expressão de amor incondicional e de entrega, em que o indivíduo se dedica ao outro, colocando seu próprio interesse em segundo plano. Durante a viagem dos amigos e, mesmo depois que não estão mais na companhia um do outro, a narrativa pontua sinais desse vínculo. A sinceridade e a natureza desse sentimento são reforçadas quando, com a foto do filho perdido de Alexandre, Lito faz uma leitura da situação de ambos. Em uma roda de conversa, reflita sobre a formação das famílias e sobre como os indivíduos criam laços de identificação e afeto também fora do núcleo familiar. Indique-lhes que a consanguinidade não é a única diretriz que constrói uma família, e sim o amor entre as pessoas.

2. Traçando a rota

A maior parte da história se passa em um caminhão, no trajeto feito por Lito e Alexandre do interior da Bahia ao Rio de Janeiro. O Brasil tem um território amplo, o que implica em uma variedade cultural percebida na pluralidade de gastronomia, arquitetura, música, paisagem etc. Os protagonistas planejam voltar à Bahia a passeio, nas férias. Considerando que dessa vez estarão viajando por lazer e poderão aproveitar para conhecer um pouco da cultura do país



durante o trajeto, é possível desenvolver uma atividade em conjunto com a disciplina de Geografia. Solicite aos estudantes que, em grupos, determinem a rota que poderiam seguir para ir do Rio de Janeiro até Milagres e escolham cinco paradas durante o caminho. Destaque que as paradas devem ser locais que eles desejem conhecer e, com base nessa definição, proponha uma pesquisa a respeito de elementos culturais, gastronomia, pontos turísticos, paisagens naturais, igrejas, parques, museus, entre outros. É possível produzir um mapa e um guia de viagem baseados nas rotas dessa nova aventura.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Geografia: **EF69LP13**, **EF69LP44**, **EF69LP45**, **EF69LP46**, **EF69LP53**, **EF06GE01** e **EF06GE11**.



3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Lito não conheceu o pai, e Alexandre tampouco tem notícias do filho. Essa coincidência foi forte o suficiente para o menino desejar que Alexandre fosse seu pai. Em sua opinião, o que mais pode ter servido como motivador para esse desejo?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a criação dos laços afetivos entre as pessoas por carinho, cuidado, honestidade e reciprocidade.

- 2 Tão logo Alexandre entregou Lito a sua tia, conforme o combinado com a avó do garoto, ele sentiu um aperto inexplicável no coração.

a) O que foi esse aperto?

b) Você já sentiu isso na sua vida? Quando?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a angústia da separação, a saudade e os vínculos que despertam tais emoções.

- 3 Tia Josélia disse a Alexandre que ele despertara em seu sobrinho uma vocação profissional, já que o menino não falava em outra coisa a não ser na aventura que haviam vivido juntos. Você já se imaginou seguindo determinada profissão por influência de alguém? Conte um pouco sobre sua experiência.

Resposta pessoal. A proposta é que os estudantes reflitam sobre os processos de identificação que vivemos ao conhecer pessoas que agregam valores, conhecimentos e desejos a nossas perspectivas.

- 4 Lito desviou do caminho da escola para ajudar um homem em situação de rua e acabou perdendo seu primeiro dia de aula, apesar de desejar muito iniciar seu ano escolar. Em sua opinião, o que mobilizou o menino a tomar tal decisão?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre sentimentos e valores como a compaixão e a gentileza. A variedade de encontros que temos ao longo de nossas vidas – que nem sempre terminam da maneira desejada – também é um ponto interessante de ser percebido/abordado.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

AS FIVE [Seriado]. Criação: Cao Hamburger. Produção: Fabrício Mamberti. Brasil: Estúdios Globo, 2020. Classificação: 16 anos.

A série conta a história de cinco melhores amigas recém-chegadas à vida adulta e mostra a maneira como cada uma lida com essa mudança para construir laços fortes de amizade e suporte entre si.

BERGSON, Henri. *A evolução criadora*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.

Vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 1927, Bergson apresenta uma filosofia centrada no tempo e na duração das coisas em nossa vida. O autor pontua como presente, passado e futuro são experimentados de maneira fluida e causam sensações diferentes em cada pessoa.



BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versoafinal_site.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é o documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos ensinos Infantil, Fundamental e Médio, e tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento intelectual pleno de todos os estudantes.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O anti-Édipo*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2011.

No efervescente contexto parisiense de 1968, a obra surge como uma crítica dos autores ao modo como a leitura da psicanálise, que passou a moldar e condicionar as elaborações ulteriores, diminuiu a potência do desejo do indivíduo.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

